

PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE ALÉRGICO AO LÁTEX

Dhiego Dos Santos Silveira; Rosaura Soares Paczek; Thais Teixeira Barpp

A alergia ao látex é descrita como qualquer reação imuno-imediata a proteína do látex que pode manifestar-se como eczema, urticária, rinite, conjuntivite, angioedema, asma e até choque anafilático. Merecendo atenção nas últimas décadas devido ao aumento expressivo da exposição ao látex em pacientes e profissionais de saúde, pela adoção de medidas de proteção universal e prevenção de doenças, aumentando o contato e consequente sensibilização as proteínas do látex. O látex é um produto extraído da árvore *Hevea brasiliensis*, resultante de um complexo processo para obter elasticidade, resistência e barreira protetora, presente em diversos materiais (luvas, cateteres, máscaras, drenos, sondas, garrotes, preservativos, bolas, balões, brinquedos, etc). Tem como objetivo relatar os protocolos de segurança realizados pela equipe de enfermagem que atua num centro cirúrgico de um hospital escola do sul do Brasil. Trata-se de um relato de experiência de como se utiliza o protocolo para paciente alérgico ao látex, com uma prévia identificação destes pacientes, diminuindo-se assim a exposição ao látex. Ao verificar na agenda da escala cirúrgica a sinalização de paciente alérgico ao látex, deve-se retirar todos os materiais com látex da sala cirúrgica no mínimo 8 horas antes do procedimento. Deve-se prevenir a exposição ao látex o paciente que, mesmo sem relatar história de alergias/ sensibilidade, possua espinha bífida ou anormalidades urogenitais congênitas ou adquiridas que necessite de cateterizações vesicais frequentes, pacientes submetidos a múltiplos procedimentos cirúrgicos e pacientes atópicos, com alergias múltiplas (abacate, abacaxi, banana, castanha, kiwi, nozes, morango, uva, maracujá, pêssego, damasco, manga, banana, tomate, batata). Estudos relatam a prevalência da sensibilização ao látex na população em geral fica em torno de 1%, já nos grupos denominados de risco este percentual é muito mais elevado. O gerenciamento adequado dos pacientes alérgicos a látex ou com possíveis reações ao látex, sendo estas relatadas ou não deve ser descrito em protocolo institucional e deve-se incentivar medidas educacionais de prevenção e atendimento a estes pacientes, nunca desvalorizando possíveis reações alérgicas.

DESCRIPTORIOS: segurança do paciente; alergia; látex.

REFERÊNCIAS:

- GASPAR, Ângela; FARIA, Emília. Alergia ao látex. *Rev Port Imunoalergologia*, Lisboa , v. 20, n. 3, p. 173-192, jul. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-97212012000300002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 abr. 2018.
- FAJARDO-ZAPATA, Álvaro L. Alergia al látex en trabajadores de la salud. *Iatreia*, Medellín , v. 28, n. 1, p. 17-23, Mar. 2015 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-07932015000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Apr. 2018.
- POTERIO, Glória Maria Braga et al . Reação anafilática durante transplante renal intervivos em criança alérgica ao látex: relato de caso. *Rev. Bras. Anestesiol.*, Campinas , v. 59, n. 2, p. 210-218, abr. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-70942009000200009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942009000200009>.